Anno XXV. Terça-feira 3 de Abril de 1849. N. 75.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e 48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tard.
Segunda, aos 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Francisco de Paula. Feriado em toda a semana para os negocios forenses.
3 Terça. S. Ricardo.
4 Quarta de Trevas. S. Isidoro.
5 Quinta de Endoenças. (⁂ do meio dia em diante.) S. Vicente Ferrer.
6 Sexta da Paixão (⁂ até o meio dia.) S. Marcelino.
7 Sabbado d'Alleluia. S. Epifanio.
8 Domingo. Paschoa da Ressurreição. S. Amancio.

CAMBIOS NO DIA 2 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27½, e 28 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	33$000	a	30$500
» Moédas de 6$400 v.	17$200	a	17$400
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	2$000	a	2$020
» Pesos columnarios.	1$980	a	1$980
» Ditos mexicanos.....	2$000	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MARÇO.

Officio. — Ao commandante das armas, declarando que póde S. Exc. mandar assentar praça a Severino Francisco de Oliveira, que quer alistar-se no exercito, e foi julgado apto para semelhante serviço pela junta medico-cirurgica; certo de que, nos termos do decreto de 18 de novembro de 1848, lhe tem a presidencia arbitrado a gratificação de 130,000 rs — Scientificou-se o inspector da pagadoria-militar.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, para que tenha o devido destino, o officio de Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, acompanhado de certidões que provam haver ficado com quatro filhos a viuva de João Francisco Regis, que morrêra no dia 2 de fevereiro ultimo em defesa da legalidade.

Dito. — Ao commandante da divisão naval, recommendando haja de providenciar para que o commandante do vapor *Pernambucana* receba a seu bordo e conduza para a côrte o capellão do segundo batalhão de fuzileiros, padre João Tavares de Mello. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:000,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sôbre essa a cargo de S. S. e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. — Communicou se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo o saque de uma lettra da quantia de 528,009 rs., feito pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Jeronymo José Marinho. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra da quantia de 39,277 rs., sacada pelo inspector da thesouraria das rendas provinciaes do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Canuto Ildefonso Emerenciano. — Scientificou-se ao presidente daquella provincia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria-militar, dizendo que, á vista dos documentos que remette, providencie para que sejam pagos ao alferes Manoel Eloy Mendes os vencimentos dos officiaes a que os mesmos documentos se referem.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, ordenando haja de providenciar para que, nos termos do decreto de 18 de nobro do anno passado, se abone a Francisco Foligonio de Souza Magalhães, que assentára praça voluntariamente em o segundo batalhão de artilharia a pé, a gratificação de 150,000 rs. — Inteirou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, determinando pague a Miguel Rodrigues Esteves a quantia de 73,000 rs., importancia da carne e farinha que de 4 a 5 do corrente elle fornecêra ás fôrças ao mando do coronel João do Rego Barros. — Inteirou-se o commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, devolvendo os formularios dos medicamentos que, d'ordem da presidencia, mandou preparar pelo boticario Luiz Pedro das Neves, e que já fôram postos á disposição do general commandante das armas.

Portaria. — O presidente da provincia, em virtude da autorisação que lhe foi concedida pelo governo imperial, nomeia o bacharel Miguel Gonçalves Lima para servir interinamente o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Bôa-Vista, que se acha vago, devendo desde logo entrar no exercicio do dito lugar, para o que se passará na secretaria o competente titulo. — Fizeram-se as participações do estylo.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 31 DE MARÇO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Leão, Souza e Rabello, faltando com causa os Srs. desembargadores Bastos e Ayres, abrio-se a sessão.

O Sr. presidente apresentou, e fôram lidos, alguns officios dirigidos a elle pelo Exm. Sr. presidente da provincia, a saber: tres datados de 27 do corrente, e um de 30.

Um acompanhado da portaria da mesma data pela qual tinha alterado a lista de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de S.-Antão, bem como nomeado para primeiro a José Cavalcante Ferraz de Azevedo, e para segundo a Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Outro acompanhado de um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 69 do mesmo dia, e contendo os avisos de 29 de janeiro e 5 de fevereiro deste anno, expedidos por o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio aos presidentes das provincias da Bahia, Santa-Catharina e Minas-Geraes, solvendo duvidas ácerca da execução da lei regulamentar das eleições.

Outro, participando que havia S. Exc. dispensado do cargo de quarto supplente do juiz municipal e de orphãos de S.-Antão a Antonio Raymundo de Mello.

O ultimo, communicando que por despacho de 28 do corrente concedera mais trinta dias de licença com vencimento do respectivo ordenado ao juiz de direito do civel da comarca do Rio-Formoso, Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Julgamentos.

Fôram propostas e julgadas as appellações civeis em que são:

Appellantes, Bernardo Antonio de Miranda e José Antonio Pinto; appellados, Mesquita & Dutra.—Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, a parda Rosa por seu curador; appellada, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho.—Fôram desprezados os embargos da appellante.

Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos; appellado, João Frederico de Abreu Rego.—Receberam os embargos do appellado.

Appellantes, Antonio Pereira de Mello e sua mulher; appellados, Joaquim José Ferreira e sua mulher —Mandou-se proceder a vistoria e averbar a dizima.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poirson; appellado, Affonso Saint Martin.—Foi a sentença reformada.

Appellante, João Vieira da Cunha; appellado, Francisco José da Costa.—Foi reformada a sentença.

Appellantes, Francisco José Meira e sua mulher; appellados, Antonio Fernandes Lima e sua mulher.—Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellantes, José Maria de Jesus Muniz e sua mulher; appellada, Catharina de Senna.—Foi confirmada a sentença.

As appellações crimes em que são:

Appellante, Marcos de Souza Soares; appellado, o juizo.—Julgou-se procedente a appellação.

Appellante, Vicente Ferreira do Nascimento; appellado, o juizo.—Julgou-se improcedente.

Appellante, o juizo da villa do Pilar-do-Taipú; appellado, Alberto José de Carvalho.—Julgou-se improcedente.

Appellante, Thomaz da Silva Bendá; appellado, o juizo criminal de S.-Bernardo.—Julgou-se improcedente appellação

Appellante, o juizo criminal de Goianna; appellados, Anastacio Ribeiro de Jesus e outros.—Mandaram subir o traslado do processo remettendo o original.

As appellações civeis em que são:

Appellantes, o preto Antonio tutor de sua filha Maria; appellado, Ignacio Joaquim Accioli Wanderley.—Fôram recebidos os embargos do appellante.

O *habeas-corpus* pedido por o paciente Jacintho de Souza Santos.—Foi deferido com a soltura.

Assignou-se dia para julgamento das appellações civeis em que são:

Appellante, o major Francisco José de Mello; appellado, Francisco Angelo do Sacramento.

Appellante, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, José Joaquim Gomes Duarte; appellado, Gaudino Agostinho de Barros.

Appellante, José Roberto de Moraes Silva; appellado, Christovão Starr.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Bernardo Antonio de Miranda.

Appellante, D. abbade de S.-Bento de Olinda; appellados, Manoel Camello Valcacer e sua mulher.

Appellantes, José Porfirio de Mello e sua mulher; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho; appellada, D. Marianna Joaquina da Silva.

Appellante, Josefa Epifania da Fonseca; appellados, Manoel da Fonseca Silva e outros.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, Joanna Ferreira de Goes; appellado, Alexandre José da Conceição.

Appellante, Manoel José Gonçalves; appellado, Manoel de Medeiros Muniz.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Antunes Ribeiro; appellado, Luiz Bandeira Soares.

Appellante, o bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; appellado, Manoel Joaquim Pascoal Ramos.

Appellantes, Pontes & Mello; appellado, Antonio Rodrigues Lima.

Appellante, Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa; appellado, Bernardo Damião Franco.

As appellações crimes em que são:

Appellante, a justiça dos jurados; appellado, Antonio Duarte Leite.

Appellante, o Dr. juiz de direito; appellado Vicente Ferreira.

Appellante, o Dr. juiz de direito; appellado, Domingos Alves de Moraes.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Pio Machado e outros; appellados, Bento José de Moura e outro.

Appellante, João Pinto de Lemos; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellantes, a viuva e herdeiros de José Velho Barreto; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Ribeiro de Moura.

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henrique da Silva.

Appellante, José Cypriano Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros.

Appellante, Daniel Green; appellado, Garret Eller Kamps.

Appellante, Gonçalo José da Costa como administrador de sua mulher e filhos; appellado, Miguel Gomes de Souza.

Appellante, José Soares de Avelar; appellada, Manoella Francisca Monteiro Regadas.

Appellantes, Catharina, crioula, e seus filhos; appellado, Vicente Pinheiro de Lemos.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Rodrigues dos Santos e sua mulher; appellado, Joaquim Nunes de Magalhães.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, Anna Joaquina de Almeida.

Appellante, Vicente Alves Linhares; appellado, Manoel Pinto Brandão.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Honorato do Nascimento.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as appellações civeis em que são:

Appellante, Nicacio José de Mello; appellado, José Vicente de Medeiros

Appellante, o reverendo guardião do convento de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Appellante, D. Francisca de Sales de Moraes Alves; appellado, Antonio Francisco Pereira.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Thomé Correia de Araujo.

Appellante, a fazenda nacional; appellada, a camara municipal.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Appellantes, José Antonio Lourenço e Antonio Gomes Villar; appellado, Julião Beranger.

Appellantes, Manoel Antonio da Silva e sua mulher; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são:

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Claudio Dubeux.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime do jury da Fortaleza em que são:

Appellantes, o Dr. juiz de direito e D. Florencia de Andrade Bezerra Castro; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

As appellações civeis da comarca do Aracuty em que são:

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Appellante, João Irinêo Cavalcante de Albuquerque; appellado, Francisco Teixeira da Costa.

Ao Sr. desembargador Villares o dia de apparecer desta cidade em que são:

Appellante, Ignacio Ferreira de Loyolla; appellados, Manoel Martins Pereira e outros

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda; appellado, Joaquim dos Reis Gomes.

A appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Juvencio & Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Roza.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação do juizo da fazenda em que são:

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda geral

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, José Francisco Brasil.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres.

Levantou-se a sessão as 2 horas e meia.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 1 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. doutor Joaquim Villela.

Ao meio-dia, acham-se presentes os Srs Manoel de Souza Teixeira, Antonio Carneiro Machado Rios, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Sebastião do Rego Barros, José Bento da Cunha Figueiredo, João José Ferreira de Aguiar, Francisco de Paula Baptista, Manoel Claro Gonçalves Guerra, José Thomaz Nabuco de Araujo, Francisco Xavier Paes Barreto, Francisco Simões da Silva, Joaquim de Aquino Fonseca e Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

O Sr. Presidente declarou não podêr haver sessão por falta de numero, e em consequencia convidou os membros presentes a comparecerem no dia seguinte as 10 horas.

4.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 2 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. doutor Joaquim Villela.

SUMMARIO.—*Breve discussão ácerca do modo a nomear a commissão de podêres.—Pareceres desta commissão.*

As 11 horas da manhãa acham-se presentes os Srs. Manoel de Souza Teixeira, padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Sebastião do Rego Barros, Francisco Xavier Paes Barreto, Antonio Carneiro Machado Rios, Francisco de Paula Baptista, Joaquim José da Costa, Francisco Simões da Silva, João José Ferreira de Aguiar, José Pedro da Silva, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Joaquim d'Aquino Fonseca, Pedro Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque, Christovão Xavier Lopes, Manoel da Silva Ferreira Junior, Manoel José de Souza Luna, barão de Suassuna, Manoel Claro Gonçalves Guerra, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Simplicio Antonio Mavignier, José Bento da Cunha Figueiredo, José Mamede Alvez Ferreira, Pedro Bezerra Pereira d'Araujo Beltrão e José Raymundo da Costa Menezes.

O Sr. Presidente:—Como a maioria da assemblea esteja composta de membros cujos podêres não se acham verificados, e que cumpre verificar; e como quer que não exista na casa nenhum dos membros da commissão de podêres que funccionou o anno passado, creio dever usar do arbitrio de nomear membros que os substituam.

Não sei se seria mais curial que os Srs. presentes elegessem os tres membros desta commissão. O regimento dá ao presidente a faculdade de nomear algum membro que faltar para completar a commissão, mas não falla de toda a commissão. Apparecem, pois, estes dous arbitrios: ou o presidente nomear, ou a casa eleger; ella, pois, a quem vou consultar, resolverá como entender.

O Sr. José Pedro:—Creio que a assemblea vai novamente constituir-se Os Srs. deputados presentes, ao menos na mór parte, não estão juramentados: logo parece-me que o caso do regimento em que o presidente póde nomear os membros que faltarem para completarem a commissão, não tem applicação as circumstancias em que nos achamos: elle apenas serve para quando a assembléa esta funccionando, e os deputados se acham juramentados. Houve, em verdade, uma grande falta, que foi causa para que não nos achemos constituidos: supponho, pois, que a commissão deve ser eleita como se estiveramos no primeiro anno da legislatura, isto he, por votação de todos os membros presentes.

Tanto mais me firmo nesta opinião quanto vejo que, segundo o regimento, o presidente poderá nomear um, ou outro deputado que houver de faltar para completar-se a commissão, porém jámais nomea-la toda. Isto, porem, não obstante, a casa resolverá como lhe parecer mais acertado.

O Sr. Aguiar:—Sr. presidente, parece-me que, em vista do regimento, á V. Ex. compete a nomeação da commissão. O nobre 1.º secretario que acaba de sentar-se, considera a questão pelo lado de constituir-se a casa de novo, mas eu não entendo assim: creio que a casa está constituida, que a assemblea provincial existe e que actualmente se trata unicamente de um desses remedios ordinarios, prevenidos pelo regimento, isto he, o chamamento de supplentes quando faltam os membros effectivos, por esta ou aquella rasão; e por isto não ha mais a fazer do que seguir-se o processo que em taes casos se dá, e que he mandarem-se os diplomas á commissão de podêres.

Mas a commissão de podêres não existe actualmente, isto he, não estão presentes os membros que a compõem: e neste caso que fazer? Usar-se do remedio do regimento, e que vem consagrado no art. 50, que dá ao Sr. presidente a faculdade de nomear os membros que faltarem para se completar a commissão. E como falte toda a commissão segue-se porventura que se deve fazer uma nova commissão por escrutinio? Não se póde concluir isso; tanto mais quanto se observa que a assembléa faz esse nomeação uma só vez como determina o art. 4.º, quando trata, no primeiro anno da legislatura, de constituir-se. He só então que se nomeia essa commissão que tem de verificar os podêres dos deputados, e que se dissolve depois da eleição das commissões ordinarias e permanentes. Por consequencia entendo que ao Sr. presidente cumpre nomear os membros para essa commissão pelo direito que lhe confere o art. 50. E a não querer-se encarar o negocio por um lado extraordinario, o que se segue he que mesmo não seria possivel chamar-se maior numero de supplentes do que houvesse de deputados juramentados, porque não se poderiam verificar os podêres, e desta maneira seria impossivel constituir-se a casa. He, pois, um remedio a adoptar-se em caso extraordinario, e por isso forçoso he que se proceda da maneira que acabo de propôr. E nem mesmo vejo nisto inconveniente algum; acho até que, não sendo esta a primeira sessão da legislatura, não se póde fazer a eleição dessa commissão pela assembléa: ao menos he este o meu parecer, fundado no regimento.

Encerra se a discussão.

O Sr. Presidente consulta a casa se a commissão deve ser ou não nomeada por elle.

Resolve-se affirmativamente.

Em consequencia, são nomeados os Srs. Joaquim José da Costa, José Pedro da Silva e Manoel Claro Gonçalves Guerra para membros da commissão de podêres.

Suspende-se a sessão, e sahe a commissão da sala. Pouco depois prosegue a sessão.

O Sr. José Pedro lê os seguintes pareceres:

« A commissão de constituição e podêres, examinando os diplomas que lhe fôram entregues pelos Srs. deputados supplentes que se acham presentes, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, Francisco Simões da Silva, Manoel José de Souza Luna, concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, barão de Suassuna, concelheiro Sebastião do Rego Barros, Dr. Francisco de Paula Baptista, padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, Dr. José Raymundo da Costa Menezes, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Dr. João José Ferreira de Aguiar e Manoel da Silva Ferreira Junior, achou-os conformes com a acta da apuração geral da eleição de deputados provinciaes, e por isso he de parecer que este

Srs. tomem assento caso sejam os que devem substituir os Srs. deputados e supplentes que faltaram por já terem assento na casa, por isso que não se julga competente para emittir o seu juizo acerca do impedimento de alguns Srs. supplentes que na ordem da votação deviam ser chamados e que o não fóram.

« Sala das sessões das commissões d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 2 de abril de 1849.--*José Pedro da Silva.--Manoel Claro Gonçalves Guerra.--Joaquim José da Costa.* »

« A commissão de constituição e podêres, examinando o diploma do Sr. deputado Manoel de Souza Teixeira, achou-o conforme com a acta da apuração geral da eleição dos Srs. deputados provinciaes, e por isso he de parecer que este Sr. tome assento.

« Sala das commissões d' assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 2 de abril de 1849.--*José Pedro da Silva.--Joaquim José da Costa.--Manoel Claro Gonçalves Guerra.* »

(*Continuar-se-ha.*)

Receita e despeza da camara municipal do Recife, no mez de março de 1849.

RECEITA.

Alugueis das lojas da praça da Inde, endencia	Nº 65 a 77	209,013
Ribeira da freguezia de S.-José	» 2	205,000
Imposto de 2$ rs. sobre mascates e boceteiras	» 107 a 113	14,000
Cordeações e licenças . . .	» 36 a 45	35,000
Multas pelo codigo	» 1	90,000
Ditas pelo reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842	» 5 e 6	309,000
Multas por infracções de posturas, a saber:		
Da freguezia do Recife . . .	N.º 62 a 72	96,000
Dita de Santo-Antonio . . .	» 65 a 89	200,000
Dita de S.-José	» 8 a 25	69,000
Dita da Boa-Vista	» 9 a 15	168,000
		1:395,013
Supprimento extrahido do saldo do corrente anno .		313,244
	Rs.	1:708,257

DESPEZA.

Ordenados e commissão do mez de fevereiro p. p. . .	N.º 6 e 7	694,437
Jury	» 8	4,680
Concerto de predios municipaes	» 1	5,820
Limpeza de ruas	» 11 a 18	168,280
Eventuaes	» 16 a 18	45,040
Extraordinaria (pagamento de terreno)	» 2	790,000
	Rs.	1:708,257

Contadoria municipal do Recife, 2 de abril de 1849.
O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1849.

Constando de officio do Sr. 1.º secretario interino da assembléa legislativa provincial, datado de hoje, que se haviam reunido em sessão preparatoria nove deputados juramentados e dezaseis dos chamados ultimamente, bem como que estes tinham prestado o devido juramento; S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou declarar ao mesmo Sr. 1.º secretario interino, para que elle o fizesse constar á referida assembléa, que a installação desta deve verificar-se a 10 do corrente pelo meio-dia.

VARIEDADES.

OS CARDEAES.

Ha presentemente 60 cardeaes, e de todo este numero de dignitarios em que he de suppôr resida alguma pretenção indefinida e nebulosa de dirigirem um dia igreja de Deos, sómente sete pertencem a Europa e ao mundo, todos os outros pertencem á peninsula italiana, inclusive a Sicilia e a Sardenha: 5 pertencem a Genova, e são Lambruschini, Franzoni, Spinola, Brignole e Fieschi; 7 pertencem a Roma e são Barberini, Mellini, Tosti, Altieri, Marini, Simonetti e Ostini; 4 pertencem a Napoles, e são Serra, Pignatelli, Caraffa e Riario; 3 pertencem a Florença e são Corsi, Siena, Patrizzi e Piccolomini; 1 pertence a Milão e he Opizzoni; 1 pertence a Bolonha e he Mezzofanti; 22 pertencem a outras cidades dos estados romanos e são Ferretti (2), Macchi, Bernetti, Gazzoli, Mattei, Castracane, Della Genga, Orioli, Ciacchi, Ugolini, Soglia, De Angelis, Pianetti, Vannicelli, Serafini, Gizzi, Claxelli, Baluffi, Bonfodi, Vizzardelli e Antonelli; 1 pertence á ilha de Sardenha e he Amati; 5 pertencem ao resto da Italia e são Bianchi, Villadicani, Codolini, Azevedo, e Asquini; 4 pertencem a França e são De Bonald, Giraud, De la Toured' Auvergne e Dupont; 1 pertence a Portugal e he Carvalho; 1 pertence a Austria e he Schwartzenburg; finalmente 1 pertence a Belgica e he Sterxoh.

A America, a Asia, a Africa, a Hespanha, a Inglaterra, a qual conta mais de 80 bispos catholicos, não tem um só filho entre os conselheiros do papa e no Areopago supremo da igreja!

OS HOSPITAES DE PARIS.

Segundo o relatorio publicado pela administração geral dos hospitaes civis de Paris, estes estabelecimentos em numero de 16 contêem 17,583 leitos. No decurso do anno de 1847 fôram nelles admittidos 88,493 doentes, isto he, 66,048 na secção medica e 23,292 na cirurgica; entre os primeiros contavam-se 27,264 homens, 27,562 mulheres, 5,715 rapazes e 5,507 raparigas; entre os segundos 14,951 eram homens, 7,083 mulheres, 676 rapazes e 582 raparigas. O numero dos doentes diariamente tratados nos hospitaes foi de 5,803, e os mortos fôram na rasão de 1 por 10, isto he, na secção medica morreram 7,190, sendo 3,004 homens, 2,769 mulheres, 718 rapazes e 699 raparigas; e na secção cirurgica morreram 1,127, isto he, 658 homens, 319 mulheres, 72 rapazes e 78 raparigas.

Os hospicios em numero de 11, e mais tres casas de refugio tiveram naquelle anno uma população permanente de 9,750 pessoas entre homens, mulheres e meninos, inclusive obra de 2,300 loucos, o que junto a 19,293 outros individuos que entraram nos ditos hospicios faz o numero de 29,043: destes infelizes morreram 1,781, sendo 674 homens, 1,096 mulheres, 9 rapazes e 2 raparigas.

O numero dos expostos e orphãos recebidos em 1847 foi de 4,554; sendo, pelo que se suppõe, 477 legitimos, e 4,077 illegitimos. Todavia deve-se ajuntar a estes mais 2,860 outros meninos, ou orphãos, o que tudo faz 7,414 expostos, e meninos abandonados; destes meninos 3,685 fôram mandados para o campo a fim de serem criados, 1,210 fôram entregues ás suas familias, e 1,215 morreram no decurso do anno.

Não menos de 214,554 pessoas fôram tratadas ou soccorridas no mesmo anno; convem a saber: 88,493 nos hospitaes, 9,253 velhos e velhas, 3,437 loucos, 27,903 expostos e orphãos, e 85,468 indigentes sustentados pelos *bureaux de bienfaisance*. A despeza da administração montou a 14,970,241 francos, isto he, cerca de 4,790,467,520 rs., ou de 11,976 milhões de cruzados.

A PROFISSÃO MEDICA EM PARIS.

O numero total dos doutores em medecina actualmente residentes em Paris sobe a 1,389: destes nove são representantes do povo na assembléa nacional, convém a saber: Bixio, Buchez, Dezrimeris, Gerdy, Lelut, Massiat, Recurt, Trelat e Trousseau, e 398 são membros da legião de honra, isto he, 7 commendadores, 50 officiaes e 341 cavalleiros.

(*The Times.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 2 . . . 6:788,246

Descarregam hoje, 3 de abril.

Brigue —*Nelly-Mathilde* — mercadorias.
Hiate —*Exalação* — charutos e fumo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	7:429,219
Diversas provincias	307,717
	7:736,936

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 3:658,862

IMPORTANCIA DOS RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DE RENDAS INTÉRNAS GERAES DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM TODO MEZ DE MARÇO PROXIMO FINDO.

A saber:

Fóros de terrenos de marinha	3,230
Laudemios	1,625
Ciza dos bens de raiz	2:877,486
2ª decima de mão morta.	1:373,379
Direitos novos e velhos	155,619
Ditos de chancellaria	7,410
Dizima da mesma	943,631
Matriculas do curso juridico	8:652,800
Sello fixo e proporcional	3:448,802
Premios dos depositos publicos.	27,761
Patentes de despachantes	200,000
Emolumentos de certidões	4,650
Imposto de lojas abertas	2:113,116
Dito de seges	458,800
Dito de barcos do interior	57,600
Taxas de escravos	415,000
Total. . . .	20:740,939

Recebedoria, 2 de abril de 1849.
No impedimento do escrivão.
O 1.º escripturario
João Rodrigues de Miranda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2

Bahia; 6 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 56 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 5, carga fumo, charutos, farinha e mais generos; a José Mendonça da Silva Vianna.

Idem; 8 dias, barca franceza *Socrate*, de 135 toneladas, capitão A. de L'Epine, equipagem 11, em lastro; a B. Lasserre & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Victoria*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e agoardente. Passageiros, Gaspar da Silva Froes e 1 escravo a entregar.

Rio-de-Janeiro; vapor brasileiro *Pernambucana*, commandante João Militão Henriques.

EDITAL.

Joaquim d'Aquino Fonseca, Dr. em medicina pela faculdade de Paris, presidente do concelho geral de salubridade publica, commissario vaccinador provincial por S. M. o Imperador, membro correspondente da sociedade de sciencias medicas de Lisbôa, etc., etc.

Faz saber que ninguem podera ser vaccinado sem que antes se faça inscrever, para o que he necessario que compareça na repartição nas quartas-feiras ou sabbados, das 8 ás 9 horas da manhãa; assim como que pessoa alguma não pode á ser inscripta sem que declare com a maior exactidão o nome, idade, naturalidade, filiação ou senhorio, estado e moradia, indicando o numero da casa.

Sala das sessões do concelho, 12 de março de 1849.
Joaquim de Aquino Fonseca.

Declarações.

CURSO JURIDICO.

Não sendo conforme ás regras da civilidade e do decoro que se deve guardar em um estabelecimento como este, que, ao passo que os Srs. lentes se apresentam nas aulas e actos deste curso vestidos com suas becas, os estudantes venham menos decentemente trajados, recommendo aos ditos Srs. lentes, não consintam que entrem em suas respectivas aulas estudantes de paletó, vestuario proprio para casa ou para passeio de campo, e incompativel com a gravidade e respeito que deve haver em uma academia. O mesmo recommendo aos Srs. professores do collegio das artes, relativamente a seus alumnos. Secretaria do curso juridico de Olinda, 24 de março de 1849. — *O padre Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

-- O fiscal da freguezia de S.-Antonio do Recife faz publico, para conhecimento dos interessados, que em consequencia do que dispõe o art. 5.º do tit. 4.º das posturas municipaes de 18 de setembro de 1848 tem a camara marcado por editaes as casinhas da ribeira e as do largo do hospital do Paraizo para no prazo improrogavel de 30 dias, a contar do dia 12 de março corrente, serem removidos os açougues ora existentes nesta freguezia, e para os que novamente se estabelecerem; pagando os que infringirem esta disposição 25,000 réis de multa, e o duplo na reincidencia. Recife, 30 de março de 1849.—*Benicio Machado.*

-- O fiscal da freguezia de S.-Antonio do Recife faz publico que, em consequencia do exposto no art. 2.º do tit. 12 das posturas municipaes de 18 de setembro de 1848, tem a camara marcado por editaes a praça de S.-Amaro, junto a casa de José Joaquim de Mesquita, para praça aonde d'ora em diante se vendera capim e lenha, e para praça de marcado de hortalice, frutas e outras especies de comestives que costumam vender as quitandeiras, tem marcado a ribeira e o largo do hospital do Peraizo, ficando desde já prohibida a venda destes generos fóra destes lugares, sôb pena de serem os infractores multados como dispõe o citado artigo. Recife, 30 de março de 1849.—*Benicio Machado*

-- A repartição das obras publicas compra, para a cadeia desta cidade, tresentas telhas. Administração geral das obras publicas, 31 de março de 1849 -- *João de Barros Falcão de Lacerda*, administrador.

-- A administração do correio geral precisa engajar dous homens bons caminheiros: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a mesma administração. -- O ajudante do administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Avisos maritimos.

-- Para o Porto sahira, impreterivelmente no dia 8 de abril, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo: para o resto da carga, e alguns passageiros, aos quaes ainda offerece bons commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, ou com o capitão, Zeferino Ventura dos Santos, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho *Diligente*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde fallar com José Antonio de Magalhães Basto, ou na loja de cabos de Luiz Borges de Siqueira, na rua do Vigario, assegurando-se levar carga por menos frete do que qualquer outro.

— Para o Aracaty está proposto á carga o hiate *Novo-Olinda*, para seguir impreterivelmente na lua de 22 do presente, com a carga que tiver a bordo: os pretendentes a carregarem se entenderão com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*, por ter parte de seu carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

-- Freta-se para qualquer dos portos do norte a muito veleira barcaça *Aurora-Feliz*, de lote de mais de duas mil arrobas: a tratar no Forte-do-Mattos, com o mestre, Henrique Luiz de França, ou na rua de Apollo, armazem n. 23.

--Para Maceió sahe, no dia 4 de abril, o patacho nacional *Alfredo*: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o patacho *Conceição*: para o resto de carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, até o dia 12 de abril, a escuna *Tentadora*: póde ainda receber alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & C, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para a Bahia em poucos dias o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre, por já ter maior parte do seu carregamento prompta: para carga e passageiros, na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com muita brevidade o brigue *Assombro*, por ter parte de seu carregamento prompta: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para as ilhas dos Açores e Lisbôa sahe a barca portugueza *Fluminense*, do lote de 240 toneladas e de boa marcha, a qual esta a chegar do Rio-de-Janeiro, segundo os avisos, e deve neste porto demorar-se poucos dias: quem na mesma quizer carregar a dito destino, ou seguir viagem, póde com antecedencia contratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39, os quaes garantem os bons commodos mesmo para familias.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o brigue *Victoria*, o qual póde receber alguma carga a frete: quem quizer no mesmo carregar e embarcar escravos, póde dirigir-se a tratar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida sahe com a maior brevidade possivel: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Para Lisbôa o birgue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe impreterivelmente no dia 6 de abril vindouro: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão.

-- Quem tem aviso de remessa de quatro saccas com feijão do Rio-de-Janeiro, no brigue *S.-Manoel-Augusto*, haja de os procurar do capitão do dito brigue; e, não o fazendo nestes 4 dias, se venderão por conta de quem pretencer, não só em beneficio da fazenda, por ser do prompta damnificação, como para se tirar o frete.

-- Para o Ceará segue viagem a escuna nacional *Maria-Firmina*: para carga ou passageiros, trata-se com José Antonio, na rua da Cadeia do Recife, numero 34.

-- Para Lisbôa, com escala pelas ilhas dos Açores, segue com muito brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se á rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carga, o brigue *S.-Manoel-Augusto*, capitão Manoel Simões: póde receber alguma carga, passageiros e escravos a frete: quem quizer embarcar, dirija-se ao dito capitão, ou a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Leilões.

-- Henrique Zimmer, tendo de retirar-se para a Europa pelo primeiro navio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais objectos da casa da sua actual residencia, consistindo em um optimo piano perpendicular, mesas de sala de visita, tremós, sofás, cadeiras, mesa de jantar, aparadores, commodas, guarda-vestidos, almarios, toucadores, lavatorios, quadros, enfeites de cima de mesa, lampeões de bronze inglezes, leitos grandes e pequenos, berço, garrafas e copos para vinho e agoa, aparelhos de mesa, ditos para chá, trem de cozinha, e muitos outros objectos uteis e indispensaveis, assim como obras de prata, &c.: hoje, 3 de abril, ás 10 horas da manhãa, na casa recentemente edificada pelo Sr. Alves da Cunha, com exterior côr de roza, rua nova por detras da do Brum, com entrada pelo lado da margem do Capibaribe.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as quaes serão vendidas infallivelmente sem limites de preço: quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

— Filippe Nery Collaço faz publico que pretende abrir a sua aula no dia 11 do corrente. Os senhores que quizerem frequentar alguma das disciplinas que elle professa, pódem portanto procura-lo quér no bairro de S.-Antonio na casa em que tem a mesma aula, quér no da Bôa-Vista, na casa em que mora, na rua da Gloria, n. 92.

-- O Sr. Luiz Januario da Gama dirija-se a casa dos expostos para se lhe entregar uma carta, vinda da Parahiba.

O BRADO DA RAZAÕ N. 17

acha-se a venda nos lugares ja annunciados, e em mão dos distribuidores.

— Precisa se alugar uma escrava, ou pessoa forra que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario, n 46, segundo andar.

-- O abaixo assignado, que na noite do dia 29 do proximo passado março foi roubado em sua loja de miudezas, na rua do Queimado, n. 53, declara que entre as fazendas que lhe roubaram, fôra uma libra, pouco mais ou menos de prata fina de galão, e como seja objecto bem conhecido, pede a qualquer pessoa a quem fôr offerecido, tenha a bondade de communicar ao abaixo assignado, que gratificara. O autor do roubo deixou 3 chavinhas presas e uma correntinha de prata, e um pé de sapato de lustro inda em bom uso, que junto a outras muitas circumstancias póde revelar quem elle seja; mas o abaixo assignado que não quer expo-lo a odiosidade de publica de que he merecedor, contenta-se em adverti-lo que entregue os objectos roubados, que se lhe guardará segredo; do contrario, em obtendo mais algumas provas, lhe custará caro a sua brincadeira. — *José Domingues Codiceira.*

-- O abaixo assignado perdeu, no dia primeiro do corrente, ao recolher da procissão de S. Bom Jesus das Chagas, uma carteira contendo dentro 35,000 rs. em cedulas; uma lettra de cem mil rs., aceita pelo Snr. Manoel Pacheco de Resende; duas ditas do Sr. Manoel Peregrino da Silva, de 75,000 rs. cada uma; uma dita do Sr. José Bernardino de Sena; uma dita do Sr. Francisco Ignacio de Atahyde; uma obrigação de hypotheca em uma casa no Arraial, do Sr. Antonio Lopes Ribeiro; dous vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro; mais uma lettra de 50,000 rs., aceita pelo S. Manoel José da Silva Cabral: quem a achou e quizer restituir as mesmas lettras e os outros documentos, póde entregar na rua Nova, venda n. 55, que sera recompensado. — *Francisco José da Silva Eiras.*

--Aluga-se a loja do sobrado n. 40, no Aterro-da-Boa-Vista, que faz esquina para o becco do Martins, propria para qualquer negocio, e com bons commodos para familia: a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 70, segundo andar.

--Perdeu-se, do pateo do matriz ao palacio do governo, um pret a favor de Domingos Affonso Ferreira, de 47 arrobas de carne fresca e um alqueire de farinha, rubricado pelo tenente-coronel das fôrças estacionadas no engenho Sebiró-da-Serra. Roga-se a quem o achou e o quizer restituir, de dirigir-se á rua Nova, n. 33, que será gratificado.

--Aluga-se uma grande casa terrea, na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar no theatro novo.

--Pergunta-se ao autor do annuncio da venda do bilhar no Passeio, nos *Diarios* ns. 73 e 74, por quem foi auto isado a fazer dita venda?

-- Antonio José da Rocha, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua senhora e um filho menor.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c, para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Roga-se aos Srs. José Joaquim de Almeida Guedes e padre Francisco Antonio de Oliveira Rozelles, moradores em Olinda, Christovão de Hollanda Cavalvante de Albuquerque, morador em Arandepe, engenho Ipojuca, Amaro Gomes de Oliveira, senhor do engenho Canna-Braba, e Antonio Correia Pessoa de Mello, senhor do de Vertentes, o favor de dirigirem-se ao segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo, para negocios de interesses, e na falta dir-se-ha quaes são esses negocios.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- Arrenda-se uma grande olaria na rua do Cotovello: a tratar na rua da Alegria, n. 34. Na mesma casa vende-se um cavallo.

-- O Sr. Ezequiel, mestre de dança, queira annunciar sua morada.

CHAPEOS DE SOL
Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril proximo futuro para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

-- José Francisco Belem aluga as olerias de sua propriedade, sitas em Parnameirim; assim como tambem precisa de um feitor para cuidar de sitio: a fallar com o mesmo, no Forte-do-Mattos, n. 12.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se a casa acima mencionada.

O annunciante previne ao respeitavel publico, que pretende demorar-se muito pouco tempo nesta capital, por isso previne a qualquer pessoa que precisar de seu retrato muito fiel, ou qualquer pintura copiada, que appareça antes do fim do mez, em casa de sua residencia.

---Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se cordões de ouro, medalhas, trancelins, correntes para relogios, annelões, e outras obras; chales de seda, sarja, setim, cassa, uma bandeira nacional, uma colcha da India, galheteiras e outras fazendas por todo o preço para liquidação.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, tendo mudado a sua residencia da rua da Cadeia de Santo-Antonio para a rua do Trapiche-Novo do Recife, agora offerece aos seus amigos e ao publico o seu prestimo, isto he, chumbar, pôr dentes postiços e as mais operações da sua arte, pelo methodo ultimamente descoberto.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- No dia 20 do corrente, na sala das audiencias, depois desta, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar uma das melhores olarias que existem, sita diante do becco das Barreiras, a qual he terreno proprio, e pela sua localidade póde servir para estabelecimento de padaria ou fundição, por ter porto de embarque com cáes feito, no qual se póde botar guindaste, com uma casa na frente da rua do Mondego, portão ao lado, que dá serventia para a olaria, independente da casa, com alguns arvoredos e parreiras, n. 135, confronte a casa do Sr. Sette: acha-se avaliado tudo muito em conta, segundo a posição em que se acha: quem pretender póde examina-la e comparecer em dito dia, que he a ultima praça.

-- Precisa-se de um forneiro: na padaria n. 13 da rua estreita do Rozario. Na mesma vendem-se bixas de Hamburgo e alugam-se a 320 rs. cada uma, e haverá tambem a venda meias barricas de farinha gallega, ditas de SSSF, muito fina e por preço commodo.

-- Aluga-se ou vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda de pedra e cal, arvoredos novos, cacimba d'agoa de beber que admitte uma nora: a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza, no Aterro-da-Bôa-Vista, ou no sitio contiguo.

-- Clementina de Moraes Sarmento vai a Europa com seus tres filhos menores.

-- O Sr. M. J. G. B. queira ir pagar o importe de duas lettras que se acham vencidas, na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar; do contrario, verá o seu nome por extenso e publicadas suas cartas, para ficar sendo conhecido do publico.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife, para quarta-feira de trevas, pelas 7 horas da manhãa, acompanharem a solemne procissão do Senhor dos enfermos, na respectiva freguezia.

-- O Sr. Francisco Celestino Ramoso tem duas cartas vindas do Aracaty, na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Os Portuguezes abaixo declarados retiram-se para fóra do imperio:

Francisco José Pinto de Oliveira, Manoel Joaquim de Andrade Val-Verde, Antonio Fernandes de Castro, Manoel José Alves, Rodrigo Barbosa Leal, Ignacio Braz de Oliveira, com sua senhora e um filho, menor, Joaquim de Oliveira, Antonio Pinto de Queiroz, Manoel Joaquim de Arruda Baptista, João Joaquim de Souza, Manoel Joaquim Marques Fonseca, José Joaquim da Silva, Bernardino Vieira dos Santos Braga, Domingos da Cruz Oliveira Braga.

-- Manoel do Nascimento Pinheiro vai ao Rio-Formoso a seu negocio.

-- Precisa-se de uma ama secca: na rua do Cotovello, n. 47, ou na rua do Rangel, n. 22.

Obras de ouro.

Simão Luiz retira-se brevemente para os portos do sul, pelo que declara ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de obras de ouro e brilhantes, chegados ultimamente de França: as pessoas que desejarem comprar ditos objectos, dirijam-se ao Hotel-Francisco, no Recife, Trapiche-Novo, n. 9, que se venderão por preço commodo.

Velas de carnaúba.

A fabrica de velas que existia na travessa do Veras na Boa-Vista, tranferio-se para a rua da Alegria, n. 9: alli acharão os freguezes as melhores velas de carnaúba, tanto em alvura como de boa luz, o que se afiança, de 6, 7, 8 e 9 em libra.

-- Offerece-se um administrador, sem familia, habilitado, não só para o que diz respeito, como para fazer com que não falte agoa para tirar toda e qualquer safra, sem todavia embaraçar o andamento da safra e mais serviço tendentes: o annunciante, pois, se prestará a todo aquelle que soffrer este inconveniente. Dirijam-se á rua larga do Rozario, n. 46, ou annuncie.

Casa franceza, rua Nova, n. 69

Vinho de Bordeaux, em quartolas e em garrafas, muito em conta e de muito boa qualidade; dito de Chateau La Rose: dito Chateau Lewille; dito Rousellon; dito S.-Julien; dito Rivesaltes; dito moscatel; dito de Champanha: todos de primeira qualidade; grande sortimento de licores de todas as qualidades e de todos os preços, com garrafas muito lindas; xaropes; extracto de punch; rhum de Jamaica; superior cognac velho; kirsch e absinth suisso da marca verdadeira; genebra de Hollanda; vermout; agoa de flor de laranja; azeite doce de Plagnol; conservas de sardinhas e hervilhas; oseille; julienne; queijos de Gruyere; conservas de vinagre; enchovas; geléas de grosellas e de marmelos; presuntos para fiambre; salames de qualidade muito superior; e outras muitas cousas. O annunciante responsabilisa pela boa qualidade de todos estes generos. Se acha tambem neste estabelecimento 1 lugar muito proprio para se tomarem refrescos diversos, de qualidade superior e servidos com diligencia e asseio.

-- Christiano José Tavares, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio, levando em sua companhia sua senhora e um filho de um anno.

-- Manoel Duarte de Faria, doutor em medicina pela universidade de Edinburgo, tem fixado a sua residencia na rua do Queimado, n. 10, primeiro andar, onde poderá ser procurado por aquelles que do seu prestimo se quizerem utilisar, sendo que aos pobres se prestará desde 8 horas ás 10 de todos os dias.

-- Francisco da Maya Barreto, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Figuras de procissão de enterro.

Os Srs. que teem encommendado figuras de centuriões, prophetas, Magdalenas, etc., queiram deixar dinheiro de signal e o seu nome por inteiro escripto na loja do Sr. Guerra & Silva, na rua Nova, afim de se dar principio á promptificação de taes figuras, para evitar arrependimentos.

-- Aluga-se um escravo cozinheiro, para casa franceza, por ter grande pratica do estylo destes Srs.: quem pretender, dirija-se ao pateo da S.-Cruz, n. 8. Na mesma casa vende-se um par de lanternas de vidro usadas, por preço commodo.

-- O aferidor, em conformi-

dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

-- Precisa-se de um homem de meia idade para administrador de uma olaria, preferindo-se os que deste estabelecimento tiverem pratica: na antiga rua dos Quarteis, n. 18. No mesmo lugar precisa-se de um padeiro branco que entenda perfeitamente da sua arte.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, dirija-se á rua Direita, n. 87.

-- Antonio José dos Santos Fortunato de hoje em diante se assignará Antonio Augusto do Santos Porto.

-- Aluga-se parte do primeiro andar do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Justino José Lourenço retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Em casa de Manoel da Silva Santos, na rua da Madre-de-Deos, n. — existe uma carta para o Snr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro.

-- A. Saint-Martin faz participante a quem no *Diario* n. 73, de 31 do proximo passado, annunciou ter justo e contratado com Nicolao Gadaut a compra do seu sitio da Capunga, que o dito Nicolao Gadaut ainda não prestou contas da curatella do finado Hipolito Saint-Martin.

-- D. Maria José Amalia de Miranda e sua irmãa D. Maria de Nazareth Augusta de Miranda, professoras particulares que ha onze annos teem a sua aula de meninas estabelecida na rua das Cruzes, sobrado n. 35, mudam-se para o segundo o terceiro andares da casa n. 17, na rua do Queimado: ahi continuam a receber pensionistas, meias-pensionistas e discipulas externas.

-- Tem-se justo e contratado a compra da casa terrea e sitio da Capunga, n. 49, pertencente a Nicolao Gadaut: quem se julgar com direito á mesma, haja de annunciar por estes oito dias.

-- Manoel José da Cunha, por haver outro de igual nome, d'ora em diante se assignará por Manoel José da Cunha Faria.

-- O thesoureiro da irmandade de San José d'Agonia, tendo de entregar as alfaias sôb sua responsabilidade ao novo thesoureiro, pede aquelles irmãos que teem capas em seu podêr, ou outro qualquer objecto pertencente a mesma irmandade, de as entregar na rua Direita, n. 17.

-- Aluga-se um moleque para todo o serviço interno e externo de uma casa, o qual tem boa pratica de cozinhar: na rua da Guia, n. 46.

-- Precisa-se de um feitor portuguez, para um sitio, legoa e meia distante desta praça, que entenda bem de tratar vaccas e tirar leite, sendo activo e fiel: dá-se-lhe bom ordenado: a tratar atrás do Corpo-Santo, venda do Sr. Fonte, na terça-feira, as 10 horas ao meio-dia.

Compras.

--- Compram-se patacões brasileiros: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque de 10 até 13 annos, para uma encommenda: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Compram-se ossos de boi: na rua da Concordia, n. 8.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz: são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

— Em casa do Sr. Manoel José Gonçalves Braga, no arco de S.-Antonio n. 2, ha para vender uma excellente escrava, a qual sabe cozinhar, cozer, lavar perfeitamente, e fazer todo o mais arranjo de uma casa: não tem vicios nem molestia alguma: a rasão de se vender he porque seu senhor, tendo outros escravos, não precisa dos serviços desta. Aos pretendentes se dirá quem he o senhor se o exigir.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vende-se merino preto, com sete palmos de largura, tão fino como lapim, com listras de seda bordadas a ponto de agulha, fazenda riquissima para vestidos e palitós de meninos. Tão finissima mercadoria levava destino a outro porto ja habituado a compra-la pelo seu justo valor, mas havendo transtorno na viagem foi vendida aqui, por metade de seu valor, incidente muito favoravel para quem quizer trajar rica fazenda por modico preço.

-- C. Starr & Companhia, convencidos de que a conducção das fórmas de assucar para a casa de purgar, he sem duvida o serviço que mais mortifica a escravatura de um engenho, e desejando quanto possivel he o melhoramento dos Srs. agricultores, teem inventado e conseguido construir varios carros de ferro que facilitam de uma maneira admiravel este pesadissimo trabalho.

As pessoas interessadas são convidadas a inspeccionar, na fundição da Aurora em Santo-Amaro, esta mui util invenção.

— Vende-se um muito bom alambique de cobre com grande serpentina de estanho, levando a caldeira 45 canadas de liquido: he de novo systema, o qual faz tres distilações no dia e eleva o espirito a 40 gráos: acha-se montado para o comprador ver, e he proprio para algum Sr. que queira assentar uma distilação em engenho, para distilar garapa, por ser muito simples e podêr tirar espirito e agoardente de diversos gráos e de melhor qualidade, por ter tres retificadores: na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 17.

--- Vende-se um habito de Christo, esmaltado, e uma cabrinha muito bonita, e com habilidades: para liquidação de contas: na rua larga do Rozario, n. 4.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL G.IZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não póde o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes a loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, a saber: superiores mantas de seda para senhora; lenços de setim de côres para gravatas; ditos de seda para homem e senhora; córtes de cassas de bonitos gostos; ricados monstros, dos mais finos que teem apparecido, a 260 rs; lenços de cambraia abertos e bordados, a 200 e 240 rs.; chitas escuras e brancas, de muito bons pannos e tintas fixas, a 160 rs; e todas as mais fazendas pelo preço do costume.

-- Vende-se uma padaria em Santo-Amaro, com muito bons commodos: quem a pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

Ao bom gosto de Paris.

Vendem-se superiores chapéos de machina, cobertos de pelucia, muito proprios, pela commodidade que offerecem para os actos da semana-santa; assim como chapéos francezes da ultima moda, chegados ultimamente de França: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

Legislação brasileira.

Vende-se a collecção da Legislação brasileira desde 1808 até 1845, edicção correcta, de Ouro-Preto, com os volumes posteriores do Rio, impressos no mesmo formato. Dá-se por cem mil réis, preço porque não se obtem no Rio, onde he rarissima a edicção de Ouro-Preto: na livraria da esquina do Collegio.

— Na rua do Cabugá n. 1 A, loja de Francisco Joaquim Duarte, ha para vender botões de P. II, da primeira, segunda e terceira qualidade; ditos de cavallaria da guarda nacional e voluntarios ditos de casacas, amarellos e pretos; ditos de libré de pagens; ditos de seda e de vidro e madreperolla, proprios para vestidos de senhoras e meninos; mantas de setim para meninas, á 800 rs; lenços de garça a 800 rs; fitas de setim de ns. 6, 9 e 12; setim de cores, a 900 rs. o covado; luvas de pellica, a 800 rs; ditas enfeitadas, a 2,000 rs; ditas de seda, a 700 rs; lenços de gravata, a 1,600 rs. e 1,000 rs; galões finos largos e estreitos; ditos de palheta, brancos e amarellos; volantes e trina; espigilhas e rendas; flores artificiaes; capellas de flores de laranja; perfumaria fina; toucas de lãa feitas no Rio-de-Janeiro: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores, e se venderá tudo por preços rasoaveis.

-- Vende-se uma linda e muito bem feita commenda da ordem de Christo, chegada ha pouco do Rio: na rua do Collegio, loja n. 6, de João da Costa Dourado.

— Castanhas verdes e pilladas, de boa qualidade, recentemente chegadas, e por preço commodo: vende-se na rua do Amorim, n. 36, casa de Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

— Vendem-se gigos com batatas francezas, novas: na porta da Alfandega, no armazem de Joaquim da Silva Lopes, n. 20.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Aos fumantes de bomgosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Bom e barato, no Passeio-Publico, loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19.

Vendem-se pannos finos de muito boas qualidades, pretos, a 3$, 4$, 4$500 e 5$000 rs.; merinó, a 3,200 rs.; alpaca, a 800 rs.; sarja, a 2,000 e 2,400 rs.; lenços de sarja, a 1,000 rs.; riscados monstros de padrões os mais modernos que teem vindo, a 280 rs.; ditos francezes, a 200 e 240 rs.; córtes de lãa, a 2,000 rs.; ditos de casimira, a 4,000 rs.; riscados encarnados, a 220 rs.; chitas muito finas e modernas, a 280 rs.; um completo sortimento de outras mais ordinarias, a 160 e 200 rs.; setim preto, a 640; riscados para camisa, a 100 rs.; peças de bretanha com varas, a 2,000 rs; uma porção de madapolão fino, 4,000 rs. a peça; peças de cambraia fina enfestada, 3,500 rs.; suspensorios, a 100 rs.

Farelo de Lisbôa, em barricas:
vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegade ultimamente de Lisbôa.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Taboado de pinho da Succia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vendem-se barricas com farinha de trigo SSS e americana em barricas e meias ditas; farinha de mandioca muito superior, em saccas grandes: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11.

Aos possuidos de bom gosto.

Vende-se um par de pistolas inglezas primorosamente acabadas no fabrico, com todos os accessorios para a sua conservação e asseio, tudo arranjado em uma caixa de madeira de mogno, forrada de velludo carmisim: para ver, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 31.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba de superior qualidade, e por todo o preço.

— Onofre José da Costa vende saccas com feijão de todas as qualidades, muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada sacca: no armazem de Bacellar, em frente a escadinha da Alfandega.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menorpreço que he possivel.

-- Vendem-se 12 cadeiras, duas bancas de jogo e uma de meio de sala, tudo de madeira de oleo, por preço barato: na rua do Crespo, n. 15, loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Vende-se uma preta de 20 a 22 annos, que cozinha o diario de uma casa, engomma e lava: só se vende para o matto, cujo motivo se dirá ao comprador: na rua Bella, n. 40.

Sarja hespanhola verdadeira.

Vende-se verdadeira sarja hespanhola pelo preço de 2,700 rs. e da melhor a 2,800 rs.; pannos finos pretos até 3,000 rs. o covado; casimiras pretas, muito finas; ditas de côres, proprias para facto de meninos; córtes de seda moderna, de lindissimo gosto; dito de cassas de côres, muito modernos e bonitos: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, rua do Qeimado, n. 27.

Luvas de troçal para senhora.

Continuam-se a vender luvas pretas de troçal para senhora, pelo barato preço de 1,600 rs.: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

--Na rua do Rangel, n. 8, continuam a haver saccas com farinha; ditas com arroz de casca, dito branco da terra, dito vermelho, dito de vapor; saccas com feijão; ditas com milho; tambem se vende de cuia para cima, por preço muito em conta, a dinheiro a vista.

Chitas finas e baratas.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se chitas escuras, pelo preço de nove vintens o covado; ditas escarlates, a 220 rs. o covado; brins de linho para calças e casacas, a 400 e 480 rs. o covado; um rico sortimento de córtes de cassa, a 3,200 rs. o córte; lenços de mão para senhora, com bico nas pontas, a 480 rs. cada um; casimira preta; merino; panno fino preto; chamalote para vestido; e outras muitas fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma parda de 20 annos, de bonita figura, com algumas habilidades: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

Livros baratos.

Vendem-sa as Ordenações do reino, ultima edição; Lix Teixeira, direito civil, ultima edição; Coelho da Rocha, direito civil, ultima edição; Historia do consulado e do imperio, por Thiers, taducção portugueza; Contos de minha terra, bella tradicção da provincia do Minho, pelo litterato A. P. da Cunha; Viagens na minha terra, publicação muito interessante e divertida, do bem conhecido litterato Garrett; Jornal das bellas artes. archivo de pintura, litteratura, etc., com muito boas estampas; Revista Universal Lisbonense, jornal muito conhecido e acreditado, pelos seus interassantes artigos, collaborado pelos mais eminentes escriptores portuguezes; Revista popular, jornal para as classes menos abastadas da sociedade, com bons artigos: na casa defronte do trapiche novo, n. 6.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3,500 rs. o covado: setim Macáo, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazeno das de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

Luvas de pellica, a 1,000 rs.

Vendem-se luvas do pellica, para homem, da melhor qualidade possivel, a 1,000 rs. cada par; ditas para senhora: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Simões & C.

Superiores charutos.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, vendem-se superiores charutos, chegados da Bahia no hiate *S.-Benedicto*, em caixas e barricas, pelo diminuto preço de 6,500, 7,000 e 10$ rs. o milheiro.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto; bem como algumas de flores: tudo por preço commodo: na rua Direita, n 76, esquina do becco de José-Lourenço.

-- Vendem-se saccas com feijão de muito boa qualidade: no armazem do finado Braguez, junto ao arco da Conceição, pelo barato preço de quatro mil rs.

-- Vende-se a parte de um sitio na Passagem-de-Maria-Farinha, no lugar do Ramalho, com bastantes coqueiros para desfrutar, terra para plantar roça e feijão, com uma grande varzea para plantar cannas e capim, com porto de embarque e desembarque ao pé do sitio, por preço commodo: na rua Augusta, n. 1, a tratar com João Estuarte Burburema.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na rua da Praia, travessa do Carioca, armazem de Pinto Soares, vendem-se saccas com arroz da terra, com alqueire; dito vermelho, dito de casca; saccas com farinha: tudo muito em conta, a dinheiro a vista.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 820 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

—Machado & Pinheiro vendem no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no cáes d'Alfandega, farinha, milho e feijão de superior qualidade, e a preços mais modicos do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, loja n. 11, os seguintes livros de direito para os Srs. academicos: Eschbach, Manual encyclopedico juridico, 1 v.; Zeiller, Direito natural, 1 v.; Felice, Direito natural e das gentes, 4 v.; Burlamaque. Direito natural e das gentes, 5 v.; Gmenio, Instituições de direito ecclesiartico, em portuguez, 1 v.; Rossi, Direito penal dito dito, 1 v.; Codigo criminal do Brasil, 1 v.; Beccaria, Dilictos e penas, 1 v.; Concideraçöes, ou analyse sobre o codigo criminal do Brasil, 1 v.; Guizot, De la peine de mort, 1 v; Manual do jury, 1 v.; Charles Comte, Des pouvoirs et des obligations dus juri, 1 v.; Mello Freire, Instituições de direito civil e luzitano, 1 v.; Azuni, Direito maritimo, 2 v.; Gouveia Pinto, Tratado dos testamentos, 1 v.; Magalhães, Principios de economia politica, 1 v.; Say, Cathecismo de economia politica, 1 v.; Gouveia Pinto, Manual da appellação, 1 v; Correia Telles, Manual do processo civil, 1 v.; Reglement concernant l'exercice et les manoeuvres de infanterie, 3 v.: todos se vendem baratos.

São chegados os mais lindos
e superiores córtes de casimiras, que se vendem por baratissimo preço: na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18. A elles antes que se acabem.

— Vendem-se saccas com superior feijão mulatinho, a 5,000 rs. cada uma: na porta da Alfandega, armazem do Larateiro n. 20.

Bom e preço commodo.

Vende-se um completo sortimento de lós pretos bordados de seda; meias de seda preta, de peso; a verdadeira sarja de seda hespanhola; setim preto de Macáo, liso e com flores; e outras muitas fazendas de gosto: na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco José da Costa.

-- Vende-se uma carteira de embarque, uma caixa de amarello grande, muito forte, outra menor, uma rica pedra de marmore para mesa, de quatro quinas, 2 pranchões de jacarandá, tudo por baratissimo preço: nas Cinco-Pontas, n 62. Na mesma casa tambem se vende uma cadeira de arruar muito boa e baratissima.

-- Vende-se peixe salpreso e secco: na rua larga do Rozario, n. 39, venda da esquina.

-- Vende-se uma armação de loja com parte envidraçada, e alguns objectos pertencentes ao officio de selleiro: tudo por preço muito commodo: na rua do Pocinho, n. 21.

--Vende-se uma preta de nação, que lava, engomma e cozinha; não tem vicios nem achaques: vende-se por precisão: na rua do Livramento, loja n. 19

--Vendem-se duas ricas toalhas de lavarinto, 2 lenços e 2 redes de varandas: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Vende-se superior farinha de S.-Catharina, a melhor que ha no mercado: a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado no Forte-do-Mattos, defronte do trapiche do algodão, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se as casas terreas ns. 25, 27, 29 e 31 sitas na rua Real, proxima ao Manguinho, as quaes teem bastantes e bons commodos, quintaer murados, cacimbas e terrenos fóra dos quintaes, cujos fundos chegam até a cambôa, por preço commodo: tambem se vendem terrenos, ou chãos proprios para se edificar, os quaes teem bons fundos e larguras, e tambem vão até a cambôa: a tratar na rua Nova, loja de ferragens, do Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

— Vende-se farinha de mandioca de Santa-Catharina, por preço muito commodo, a bordo do patacho *Natividade*, fundeado defronte do trapiche do algodão: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

--Vendem-se toros de angico de superior qualidade, de 12 a 20 palmos de comprido, assim como vinte e oito curvas de sicupira, proprias para canôas abertas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 5.

Attenção.

Vende-se farinha de mandioca muito superior, chegada ultimamente do Ceará na sumaca *Carlota*, por preço mais commodo do que em outro qualquer armazem: na rua do Crespo, n 11.

Farinha de mandioca do Rio-de-Janeiro,
de superior qualidade: vende-se na rua Direita, n. 17, e em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. 88.

-- Vendem-se barris com breu, no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega, por preço muito commodo: no mesmo armazem compra-se um pardinho ou moleque de doze a dezaseis annos: a tratar des 9 até 4 horas da tarde.

Sementes de hortalice,

vindas de Lisbôa, muito novas, e de todas as qualidades; feijão carrapato; hervilhas tortas; ditas genoveza; ditas de Angola: na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes gráos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Chitas, a 5,600 rs.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se peças de chitas de quadros, a 5,600 rs., e em covados a 160 rs., lenços com bico nas pontas, muito finos, a 480 rs.; meias pretas de algodão, muito finas, para senhora; chitas escuras, a 180 rs. o covado; ditas escarlate, a 7,600 rs. a peça, e o covado a 220 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Pechincha, rapaziada!

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se córtes de casimira, pelo diminuto preço de 5,000 rs. A elles que se estão acabando.

-- Vendem-se saccas com arroz do Maranhão, a 2,400 rs. a arroba; ditas com arroz de casca, com alqueire, a 4,480 rs.; ditas com milho, a 3,500 rs.: no becco da Carioca, armazem do alfaiate, ou na rua da Praia, venda n 27.

—Vendem-se os engenhos Telna e Triumpho, sitos na freguezia da Serinhãem, moentes e correntes, ambos d'agoa, copeiros, bons de producção com bastantes mattas e terrenos sufficientes par, grandes safras; seus embarques distam duas legoas: a tratar com o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, junto ao viveiro do Muniz, ou com o seu proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcante, nos mesmos engengos.

Farinha de mandioca,

de superior qualidade e mais nova que ha na terra, a 3,200 rs. cada sacca: nos armazens da viuva Ramos.

— Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se lenços de seda preta, a 500 rs. cada um; ditos de lãa floridos e com franjas, para hombro, a 500 rs.; luvas de pellica para senhora, a 400 rs. o par; lós pretos, a 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho Poço-Comprido, no dia 20 do passado, um casal de escravos, com os signaes seguintes: Bernabé, pardo, official de carpina, cabello grosso e pouco espichado, mas bem preto, rosto descarnado, barba bem preta; tem o dedo indice do pé direito sobreposto aos seguintes, por te-lo quebrado; he de estatura ordinaria; vindo de Sergipe-de-El-Rei; foi vendido nesta cidade por Manoel Alves Guerra ao seu actual senhor. A mulher, Luzia, cabra; tem a bocca pequena, beiços grossos; tem uma cicatriz de ferida no rosto de um pé junto aos dedos, pernas finas e um tanto zambias; he de estatura alta: ambos são moços. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ou ao escripiorio da rua da Cadeia do Recife, n. 8, que receberão uma gratificação bem proporcionada ao seu trabalho.

-- Fugio, no dia 10 do passads, uma preta de nome Maria, de nação Congo, de 30 annos; levou saia de ganga azul já velha, mas com a barra mais viva por se ter desmanchado uma prega. Esta preta foi comprada ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia primeiro de março, e bem satisfeita se mostrava a mesma preta com o novo senhorio, e como não tivesse dado motivos para a fuga, suppõe-se estar furtada: por isso se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Roga-se a todas as autoridades policiaes, não só desta cidade como de toda a provincia, bem como aos capitães de campo, que a apprehendam e levem a rua do Rangel, n. 75, defronte da botica.

-- Fugio, no dia 31 de março, do lugar do Coelho, povoação de Beberibe, o escravo João, de nação Angola, estatura baixa, côr alguma cousa fula, com marcas de bexigas, pouca barba, bastante desdentado; he alguma cousa gago: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de cera, que será recompensado

-- Fugio, do sitio Tabatinga, o escravo Severiano, crioulo, de 25, annos, bem preto, de boa figura, baixo, cheio do corpo, com principios de barba, e alguns cabellos nos peitos, pernas alguma cousa finas a vista do corpo, pés pequenos e grossos, dentes limades: quem o pegar leveo-o ao dito sitio, que sera gratificado.

- Continúa a estar fugida a preta Anna, crioula, de 25 annos, altura regular, secca do corpo; tem em uma das orelhas 1 boraco e em uma perna signal de ter tido uma ferida; quando falla ajunta saliva nos cantos da bocca e sempre baixo; não parece crioula no fallar; lev ou vestido de chita ja velho, camisa de algodãozinho e panno da Costa; consta ter andado lavando roupa, para as partes de Beberibe: quem a pegar leve-a a rua Nova, n. 33, que sera bem recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849